

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A NotíciaClass.: 38Data: 09/07/83Pg.: 03

## Índios Macuxi querem terras demarcadas

Um grupo de índios macuxi, da aldeia Cumanã, da região Surumun, em Roraima, está em Manaus para reivindicar demarcação de terras. Terêncio Luis Silva, coordenador do Conselho Indígena de Roraima, disse que o abandono a que estão relegados, pelas autoridades da área indígena, "chega a causar revolta a meus irmãos".

— Está tão difícil a nossa situação com fazenda de bois por todos os lados, invadindo nossas terras, sem que nenhuma autoridade da Funai faça uma visita a Roraima para dar fim ao nosso sofrimento. E o que é pior, eles (os fazendeiros) vivem a nos desafiar, invadindo mais terras — desabafa o índio macuxi Terêncio.

O grupo de índios liderado por Terêncio convocou a imprensa no CIMI para denunciar a ocupação das terras indígenas pelos fazendeiros de Roraima, inclusive divulgando cartas de tuxauas que tiveram derrubadas suas casas por mandados judiciais. Este é o caso do tuxaua

Aicides Teixeira, da maloca da Barata, que, em carta, relatou a ocupação e derrubada da casa da índia Rosenilda por Eptácio Andrade Lucena. Ainda na carta, consta que dois desconhecidos atentaram contra a honra de Rosenilda.

Para evitar a derrubada, a comunidade reuniu-se e fez uma trincheira de pedra, na estrada que dá acesso à maloca. Não deu resultado, porque três homens armados com espingardas, liderados pelo genro de Eptácio Lucena, "o indivíduo conhecido por Milton, traziam em mãos um mandado de prisão preventiva por ordem do juiz. Não houve reação e todos foram recolhidos à prisão. No final da carta, o tuxaua faz um apelo: "Nós queremos é que o povo brasileiro saiba como são tratadas as pessoas indígenas que não possuem um alto poderio econômico e, muito mais, nós os índios. Que a nossa prisão sirva para reforçar aos desanimados e aqueles que pensam que estamos desamparados".

ria, econômica brasileira,